

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Popular Class.: 154

Data: 22/08/82 Pg.: Chamada e pag. 08

# Exigência dos índios atrasa construção

190  
Depois de demarcada e cercada a aldeia dos índios carajás em Aruanã, os engenheiros contratados pela Goias-tur estão enfrentando dificuldades em construir as casas para as sete famílias da tribo. Os índios querem casas sem janelas, alguns pretendem que sejam construídas sem quartos, e outros exigem que as casas sejam de palha de palmeiras.

Diante dessas exigências, o professor Acary Passos Oliveira, que coordena o projeto de construção das casas, solicitou uma audiência com o presidente da Funai, Paulo Moreira Leal, para a próxima segunda-feira, tentando

conseguir plantas de casas construídas para alguns índios no Sul do País. Segundo ele, os engenheiros contratados para o serviço não conhecem nenhuma técnica capaz de atender às exigências dos carajás.

### Cultura

Todo o problema, para Acary Oliveira, está acontecendo porque os técnicos ignoram a cultura dos índios. Ele mesmo não aceita que as construções venham ferir os padrões culturais dos silvícolas e deseja a construção de malocas dentro dos princípios culturais

dos índios, com algumas melhorias. Essa seria a segunda etapa do projeto.

A área da aldeia, cerca de 15 mil metros quadrados, foi cercada com tela de arame e postes de cimento, para que ali possam ser construídas sete malocas suficientes para abrigar 35 índios, os últimos da aldeia, que na década de 1940 chegou a ter mais de 300 pessoas. As casas terão o mesmo tamanho das malocas existentes e contarão com cisternas, fossas e instalações sanitárias.

A dificuldade está em atender às reivindicações dos índios. Alguns dese-

jam casas de tijolos, por considerá-las mais seguras, mas não aceitam janelas, sob a alegação de que são coisas de branco. Outros desejam as casas com paredes de palha, alegando que faz muito calor na região. O único ponto de consenso entre os índios é quanto à cobertura, que eles aceitam ser feita com telhas.

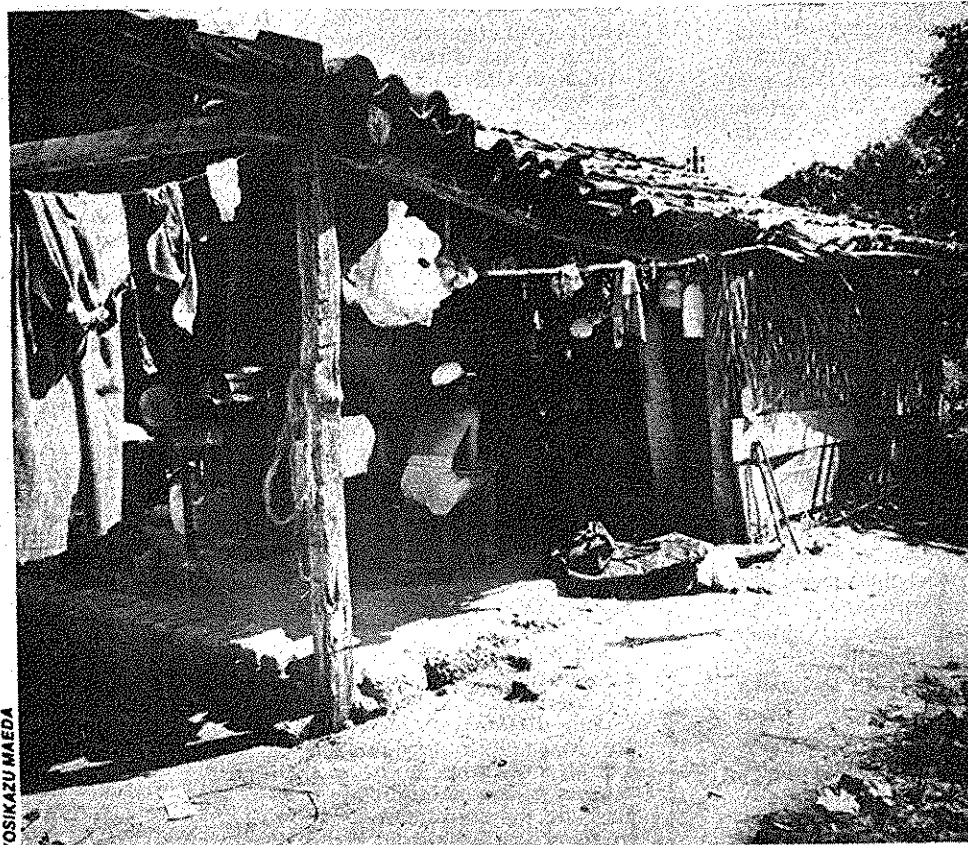
Na próxima segunda-feira, Acary Oliveira verá se consegue as plantas das casas construídas no Sul do Brasil e se elas podem sofrer algumas alterações e serem adaptadas para os carajás sem mudar seus valores culturais.

## Exigência dos carajás atrasa obra

Os engenheiros contratados pela Goias-tur para construção de casas destinadas aos carajás, em Aruanã, de repente depararam com um problema inesperado: os índios aceitam casas novas para substituir seus infectos casebres, mas alguns exigem que elas não tenham janelas, outros que não possuam quartos e há também os que as pretendem com paredes e tetos de palha.

A área da aldeia já foi demarcada e fechada mas as obras estão atrasadas até que se elimine o impasse. O professor Acary Passos Oliveira, que começou a campanha para melhorar as condições de habitação das sete famílias carajás, está tentando conseguir plantas das casas construídas para índios no Sul do País, que atenderiam as pretensões dos silvícolas goianos.

PÁGINA 8



YOSKAZU MAEDA

Os carajás vivem em casebres e em precárias condições